

BOLETIM

SICOOB ALTO VALE

NOTÍCIAS & COOPERAÇÃO

Edição 24
Julho e Agosto / 2022

Sicoob Alto Vale realiza Assembleia Extraordinária

O Sicoob Alto Vale realizou, no dia 9 de agosto, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para atualização de itens do Estatuto Social da Cooperativa, bem como Regulamento Eleitoral e Regulamento de Eleição e Conduta de Delegados Sicoob Alto Vale.



A adaptação dos documentos, segundo o presidente Pedro Locks, foi apresentada pelo Sicoob Confederação, e segue um padrão para todas as cooperativas do sistema adequando os documentos ao crescimento do Sicoob em todas as regiões. "A adequação é necessária para acompanhar a nossa evolução enquanto cooperativa e enquanto sistema Sicoob. Como novidade, consolidada em estatuto a partir de agora, está que qualquer pessoa residente em Santa Catarina pode ser sócio do Sicoob Alto Vale por meio da nossa agência digital. Antes, estávamos limitados a nossa área de atuação com as agências físicas, então isso é um passo importante para a nossa cooperativa", explicou Locks.

Outra alteração consolidada com a aprovação do estatuto so-

cial é o número de delegados do Sicoob Alto Vale que passa a ser de 90 a partir da próxima eleição. Atualmente a cooperativa conta com 70 delegados, eleitos em Assembleia Geral, que representam os mais de 43 mil associados. "Com a nossa expansão para mais cidades da região e com o aumento significativo no número de



associados, essa representação precisa acompanhar a evolução", destacou o presidente do Sicoob Alto Vale.

Durante a Assembleia Geral Extraordinária, os delegados aprovaram ainda o valor máximo a ser pago durante o ano em honorários, impostos e gratificações da Diretoria Executiva. Participaram da AGE, realizada na Casa de Eventos Jardim América, em Rio do Sul, 48 dos 70 delegados que representam o Sicoob Alto Vale.



Posse do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Sicoob Alto Vale foi oficialmente empossado no dia 28 de julho. O grupo eleito na Assembleia Geral, em março, estava aguardando a homologação pelo Banco Central, o que ocorreu no dia 21 de julho.

O Conselho Fiscal do Sicoob Alto Vale para o exercício de 2022 a 2025, é composto pelos membros efetivos: Aparecida de Fátima Capistrano Garlini, Gilberto Antônio Cristofolini e Odair Antônio Beckhauser, e pelos membros suplentes: Raul Marcola, Vergílio Bento Neto e Rudi Krause.



Palavra do Presidente

Estamos finalizando mais um trimestre do ano. Aproveito para agradecer todos os nossos associados e, principalmente, os que assumiram o papel de delegado e participaram conosco da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em agosto. Na oportunidade foi votado e aprovado no Estatuto Sicoob Alto Vale, modelo padrão

utilizado pelo Sicoob Confederação. A matéria completa sobre a AGE você pode ter acesso neste informativo.

Mantendo nosso compromisso com a educação contínua, o Sicoob Alto Vale está realizando treinamento com a equipe de colaboradores para cada vez mais oferecer um bom atendimento, com segurança, para os nossos associados. Da mesma forma, com boas parcerias, está oferecendo capacitação aos associados por meio do Programa Evolua,

Empretec Rural e Negócio Certo Rural.

Em reunião com a prefeita de Trombudo Central, Geovana Gessner, e o secretário de Administração Geziel Balcker, nós acertamos a instalação de um Posto de Atendimento do Sicoob Alto Vale no município, com inauguração prevista ainda para 2022.



Geovana Gessner, Pedro Locks, Geziel Balcker

Queremos destacar também nossa premiação na edição 2022 da Global Money Week (GMW), realizada em março, onde fomos reconhecidos como uma das cooperativas que mais beneficiou pessoas, levando informação sobre finanças, em



ações diretas, como palestras e eventos e indiretas, como disseminação de conteúdo relativo ao tema em meios de comunicação e redes sociais. Foram mais de 20 mil pessoas impactadas!

Desta forma, com ações pontuais e muita capacitação estamos sempre em busca do nosso desenvolvimento: dos nossos associados, da nossa cooperativa e da nossa comunidade!

Um abraço, Pedro Locks, presidente.

Expediente

Jornalista responsável:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Projeto Gráfico:
Comunicação Sicoob Central SC/RS

Diagramação:
Púbulo Menegazzi

Impressão:
Gráfica Tipotil

Tiragem:
400 exemplares

Circulação:
Alto Vale do Itajaí

Sicoob Alto Vale
Fone: (47) 3522-6944

E-mail:
alinea.k@sicoobaltovale.coop.br

História em quadrinhos

O Sicoob Alto Vale e o associado Carlos Senem fizeram uma doação de 90 gibis da Turma da Mônica, infantil e jovem, para o Centro Educacional Perimbó, em Petrolândia.

A entrega foi realizada para a diretora Katia Denise Mohr Hemkemaier pelo gerente do Sicoob Alto Vale em Petrolândia Rodrigo Padilha e o coordenador regional da cooperativa Cassio Ray Schafer.



Dia C é marcado pela intercooperação

O Dia Internacional do Cooperativismo, o Dia C foi celebrado este ano no dia 2 de julho, em um movimento de intercooperação, marcado pela união, a troca de experiências e diversão.

Ações foram realizadas nos municípios de Rio do Sul, Ituporanga, Petrolândia e Agronômica. Unidas, as cooperativas mostraram um pouco do trabalho desenvolvido na região.



Agronômica



Ituporanga



Rio do Sul

Alunos participam de oficina sobre educação financeira

Despertar alunos do ensino médio para uma mudança de comportamento em relação ao uso do dinheiro é o objetivo da oficina de Educação Financeira que foi ministrada na Escola de Educação Básica Vereador Paulo França, em Ituporanga.

A ação do Sicoob Alto Vale ocorreu em dois encontros, no dia 8 de agosto e 8 de setembro, por meio do programa Jovens Cooperativistas Catarinenses (JCC) do Sescop/SC.



A instrutora Jaqueline Bennert Pires buscou ensinar os alunos a administrar os recursos financeiros com o objetivo de realizar sonhos e proporcionar um futuro próspero. A oficina de 12 horas beneficia cerca de 90 famílias.

A mesma ação que foi realizada em Ituporanga, ocorre ainda este ano nas escolas Guilherme André Dalri de Salete e Prefeita Erna Heidrich de Taló.

Empretec Rural capacita produtores na região da Cebola

Um grupo de 20 associados, produtores rurais, dos municípios de Ituporanga, Vidal Ramos, Atalanta, Petrolândia e Aurora, participaram do Empretec Rural. Uma capacitação desenvolvida pela ONU e trabalhada pelo Sebrae, que foi aplicada na região com o apoio do Sicoob Alto Vale, do Sindicato Rural de Ituporanga e Senar.

O programa foi realizado em Ituporanga entre os dias 15 e 20 de agosto e abordou o empreendedorismo como ferramenta para antever dificuldade e oportunidades e estudar a melhor forma de lidar com elas. "Não é que a gente está fazendo errado, mas podemos fazer melhor, impor metas, planejar, incrementar o nosso trabalho para buscar mais resultados", destacou o participante Oscar Muller, de Petrolândia.

Para o presidente do Sindicato Rural de Ituporanga, Army Mohr, os jovens precisam abraçar cada vez mais essas oportunidades de aprendizagem. "Não podemos incentivar os nossos jovens a apenas baixar a cabeça e trabalhar, ele precisa



ir em busca de novos conhecimentos, trocar experiência para poder empreender na atividade rural".

Um dos princípios do cooperativismo é promover ações de informação, educação e capacitação, e, de acordo com o ge-

rente do Sicoob Alto Vale, em Ituporanga, Stefano Roncalio, parcerias como essas com o Sebrae e outras entidades enriquecem o conteúdo levado para a comunidade e promovem o desenvolvimento da região.

Educação Financeira integra calendário da Sipat

"A vida financeira está em suas mãos" foi um dos temas abordados durante da XXXVII Sipat da empresa Rohden S/A. Foram 13 palestras que chegaram a quase 2 mil colaboradores. A abordagem sobre educação financeira foi comandada pelo economista e educador financeiro Alexandre Poffo.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) da Rohden S/A ocorreu entre os dias 1 e 31 de agosto, nas filiais de Pouso Redondo, Taió e Salete.

"Para nós do Sicoob Alto Vale é sempre uma experiência in-



crível poder levar informação sobre educação financeira para a comunidade.

Agradecemos a nossa empresa associada Rohden pela oportunidade e a todos os colaboradores que participaram. Se você tem interesse de abordar este tema na sua empresa, entre em contato com a equipe da agência Sicoob mais perto de você", destacou a analista social do Sicoob Alto Vale, Taise Duarte.

Estratégias, sinergia e cooperação

O Programa Evolua do Sicoob Alto Vale traz sempre conteúdos práticos para que os participantes possam utilizar no dia a dia. Insights e estratégias direcionadas a cada assunto proposto.

Em Agrolândia, por exemplo, o consultor do Sebrae, Dâniel Keller, falou para mais de 120 pessoas sobre estratégias de vendas, crenças, cenários e o mercado em transformação. Vender mais, por onde começar?

Em Rio do Campo e Braço do Trombudo os eventos foram com o facilitador do Sebrae

Henrique Bilbao, mais de 160 pessoas participaram das capacitações que abordaram os temas: Vendas com excelência e Atendimento ao cliente.

O Programa Evolua sempre tem parceiros importantes, além do Sebrae parceiro em diversas edições, a Associação Empresarial de Agrolândia, o Núcleo da Mulher Empreendedora de Rio do Campo, CDL de Rio do Campo e Braço do Trombudo.

Ficou interessado? Então fique ligado nas nossas redes sociais @sicoobaltovale que em breve tem mais.



Agrolândia



Braço do Trombudo



Agrolândia



Agrolândia



Rio do Campo



#AquiVocê
TemCrédito



MATERIAL DE
CONSTRUÇÃO



PLACA SOLAR E
EQUIPAMENTOS



MÓVEIS

FINANCIE SUAS COMPRAS
COM TAXA FIXA EM ATÉ
84 MESES



Central de Atendimento Sicoob Atendimento 24h | Capital e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800-642-0000 | Ouvidoria Sicoob: Atendimento seg. a sex, de 8h às 20h: 0800-725-0996
www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800-940-9038 | SAC - 24h: 0800-724-6420 | Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br

Balanco Patrimonial
Semestre findos em 30 de junho

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		102.252.898,03	86.236.872,49
CAPITAL SOCIAL	23.1	58.476.648,41	47.599.515,71
RESERVAS DE SOBRAS	23.2	28.412.295,78	25.694.241,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		15.363.953,84	12.943.115,19
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.007.418.302,84	851.364.829,48

1. Contexto Operacional

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (ii) Formular educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda da mídia e economia sistêmica e o uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com remuneração fixa; emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

- a) Mudanças em vigor
- Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores, mas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020, a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participação societária, de natureza controladora, exterior, alienação de participações societárias pelo grupo e aquisição patrimonial, imprevistos mantidos para venda, e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo entendimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto. Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos

a) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Contábil para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações contábeis;

- ii) a recepção do CPC 47 – Apresentação de Informações com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para garantir informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com a mensuração;
- iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:
- a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
 - b) mensurar os passivos:
 - b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
 - b2) pelo valor estimado da obrigação, usando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto à designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais institui-

ções autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022 a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano para a implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, segue até 31/12/2022, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional

- b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros
- A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

No intuito de consolidar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenço de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor em 1º/7/2022:

- i) Instrução Normativa nº 158, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente;
- ii) Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Circulante;
- iii) Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Capital de Trabalho;
- iv) Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Passivo Circulante;
- v) Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Passivo Não Circulante;
- vi) Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Resultado;
- vii) Instrução Normativa nº 274, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devolvido;
- viii) Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Compensação Reservas;

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros. Entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1.º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1.º/1/2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que au-

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Aparação do Resultado**
- Os Ingressos/receitas e as despesas/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.
- As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.
- Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalmente de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo quando não identificados com cada atividade.
- De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento dos seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações de comércio não associadas.

- b) Estimativas ContÁbeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais

- c) Caixa e Equivalentes de Caixa
- Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.
- d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

da e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstrados pelo valor de resgate, líquidas dos resgates a apropriar correspondentes a períodos futuros.

v) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, ratificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indicadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMH nº 2.657/2000 e 2.682/1999 estabelecem os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabeleceram nove níveis de risco: de AA (risco mínimo) a A (risco máximo). As operações classificadas como nível AA e A (risco mínimo) e B (risco médio) não necessitam de provisão, contra a provisão existente e contradas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como parte passiva. Por conta dos questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados por quotas do SICOOP CENTRAL SC/RS e ações do BANCO SICOOP, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzida da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMH nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMH nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de futuro provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidas dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratuais até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e a consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for constatado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem memoráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 1580/2013 (RIR/2013). Entretanto, o resultado auferido em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realfatos e exigíveis são classificados em ativos e passivos circulantes e do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo - exceto outros valores e bens - for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa acordadas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis e

- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2022.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Caixa	31.512.124,94	9.702.472,52
Depósitos bancários	24.014,48	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Imediata	2.610.513,33	2.507.807,00
Títulos e Valores Mobiliários	10.137,27	2.007,17
Depósitos em Garantia - Centralização Financeira (1)	174.731.128,30	111.027.645,87
TOTAL	301.486.588,42	113.248.190,56

a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou com vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Referem-se a centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOP CENTRAL SC/RS, como determinado no art. 17, da Resolução CMH nº 4.534/2016, cujos rendimentos auferidos nos períodos foram de:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	38.450.574,02	3.697.329,33
Depósitos	889.899,77	8.600.000,00
Não Liquidar - Vinculados ao Crédito Rural	257.612,06	409.574,26
Não Liquidar - Outros Vinculados ao Crédito Rural	632.287,71	8.190.425,74
TOTAL	38.738.659,59	23.689.929,48

Referem-se as aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no BANCO SICOOP com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos	287.612,06	277.612,06
Não Liquidar - Vinculados ao Crédito Rural	287.612,06	277.612,06
Não Liquidar - Outros Vinculados ao Crédito Rural	0,00	0,00
TOTAL	287.612,06	277.612,06

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.186.935,37	211.424,52

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos	2.186.935,37	211.424,52
Depósitos em Garantia - Centralização Financeira (1)	2.186.935,37	211.424,52
TOTAL	2.186.935,37	211.424,52

Referem-se, substancialmente, as aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativo - RDC, no SICOOP CENTRAL SC/RS, com remuneração entre 100% e 105% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.186.935,37	211.424,52

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.068.208,91	389.745,49

7. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Compensações em Renda	12.794,85	
TOTAL	12.794,85	

8. Operações de Crédito

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Empréstimos e Outros Depósitos	348.144.400,76	348.144.400,76
Empréstimos e Outros Depósitos	348.144.400,76	348.144.400,76
TOTAL	348.144.400,76	348.144.400,76

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMH nº 2.657/2000.

Ativo / Passivo de Balanço		Outras Despesas		TOTAL em 30/06/2022		TOTAL em 31/12/2022		Previsão em 31/12/2022	
Estrutura		30/06/2022		30/06/2022		31/12/2022		31/12/2022	
A	100% Variáveis	312.584,29	312.584,29	148.396,39	148.396,39	152.738,39	152.738,39	152.738,39	152.738,39
B	100% Variáveis	312.482,00	312.482,00	154.340,83	154.340,83	152.738,39	152.738,39	152.738,39	152.738,39
C	100% Variáveis	743.75,75	743.75,75	34.725,75	34.725,75	32.739,72	32.739,72	32.739,72	32.739,72
D	100% Variáveis	342.381,32	342.381,32	152.340,83	152.340,83	179.746,38	179.746,38	179.746,38	179.746,38
E	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
F	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
G	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
H	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
I	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
J	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
K	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
L	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
M	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
N	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
O	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
P	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
Q	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
R	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
S	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
T	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
U	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
V	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
W	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
X	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
Y	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
Z	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AA	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AB	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AC	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AD	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AE	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AF	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AG	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AH	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AI	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AJ	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AK	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AL	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AM	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AN	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AO	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38	202.746,38	202.746,38
AP	100% Variáveis	400.607,65	400.607,65	189.607,65	189.607,65	202.746,38	202.746,38		

11. Outros Ativos

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 21.283,57); Pendências a Regularizar - BANCO SICOOB (R\$ 24.825,88); Proagro Adicional (R\$ 26.843,07) e outros (R\$ 264.709,60);

natura de periódicos, IP
ganda e publicidade e o

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativas Central De Crédito	33.348.424,70	7.930.734,80

Figure 1

Descrição	1994 Depreciação	30/06/2012	31/12/2012
Instalações em Curso (a)		-	290.590,00
Terrenos		2.398.756,82	2.398.756,82

Sistema de Processamento de Dados

(a) A variação durante o 1º semestre 2022 está representada pela inauguração do Ponto de Atendimento localizado em Presidente Nereu/SC.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
-----------	------------	------------

TOTAL de In	
11.1.1.1	

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Depósito à vista (a)	225.487.482,53	205.154.420,12

prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da

OS depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF, pelo CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída

c) Concentração dos principais depositantes:

Maître Célestine	12 412 330,73
10 Maîtres Dominiques	59 287 425,68

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de Depósitos a Prazo	(39.932.558,64)	(4.231.889,83)
Despesas de Letras de Crédito de Agronegócio	(3.433.367,56)	(254.629,44)

	TOTAL
--	-------

2005

Time	Age 60	Age 30 = 34.0
------	--------	---------------

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Exercícios/ID	Financiamento	Financiamento Básico	30/06/2022
-----------	---------------	---------------	----------------------	------------

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito

Figure 1: Schematic representation of the experimental design. The diagram shows a sequence of events: 'Stimulus presentation' (a box with a question mark), 'Response' (a box with a question mark), 'Feedback' (a box with a question mark), and 'Inter-trial interval' (a box with a question mark). The sequence is repeated for 'Trial 1' and 'Trial 2'.

f) Concentração dos principais devedores:

Year	Number of cases
1990	10
1991	15
1992	20
1993	25
1994	30
1995	35
1996	40
1997	45
1998	50
1999	55
2000	60
2001	65
2002	70
2003	75
2004	80
2005	85
2006	90
2007	95
2008	100
2009	105
2010	110
2011	115
2012	120
2013	125
2014	130
2015	135
2016	140
2017	145
2018	150
2019	155
2020	160
2021	165
2022	170
2023	175
2024	180
2025	185
2026	190
2027	195
2028	200
2029	205
2030	210

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Description

3. Outlets Athens Eleonissios

De outros ativos financeiros, como:

Descrição	30/06/2022		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Por Anál. E Finanças Homologados (a)	692.607,6	6	-	362.687,25

(a) O saldo de Avals e Fianças Honorados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Contratos (R\$ 45.041,54); Rendas de Câmbios (R\$ 348.326,46); Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 5.682.547,70); Encargos Provisionados - Programa Especial de Saneamento de Ativos (R\$

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: PIS (R\$

Financiéiros

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em

Provisões para Avals e Fianças Honrados	(499.817,60)	(291.837,65)
TOTAL	(499.817,60)	(291.837,65)

tipo de operação e classificação de nível de risco.

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base em políticas, estratégias, procedimentos, limites, indicadores, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada,

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e de cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de execução em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não decorre da responsabilidade das cooperativas.

38.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento de riscos, com o objetivo de evitar a ocorrência de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área responsável por Risco Operacional, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos. Inclui-se com a identificação de causas.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApod) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade das carteiras. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- elaboração de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- gestão, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido; que sejam em conta características específicas dos ativos, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades das instituições;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito; e
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de ferramentas de apoio e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, visto a possibilidade de a entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Carteira Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitê e alta administração que evidenciam, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência;

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez;

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

38.4 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PIRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a estabilidade das operações.

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuantes por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

38.5 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura propositiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, a qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições inerentes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

38.6 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- avaliação da possibilidade de paralisação das atividades;
- identificação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio e interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastres (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

39. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem, obrigatoriamente, avaliar o Patrimônio de Referência (PR) de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades.

O SICOOB ALTO VALE adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS) definido na Resolução CMN nº 4.566/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.958/2021, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamente mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, flexibilizada até o período de 30/04/2022 de acordo com a Resolução nº 4.833, de 30 de abril de 2020 Art.1º, §1º, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/04/2021	30/04/2022
Patrimônio de Referência (PR)	R\$ 10.153,723,3	R\$ 10.153,723,3
Ativos Excluídos pelo Risco (PRR - 25)	498,014,633,34	511,387,833,41
Ativos de Baixa Risco (PRB - 25%)	4.440,000,000,00	4.440,000,000,00
Requisito para cálculo de limite	4.744,268,70	5.144,407,47
Índice de Basileia (Índice de 100%)	100	98,9

40. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores.

O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Prev.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizam:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Contribuição Previdenciária Patronal		11.294,43	

Relatório da Administração

Subtemas à apreciação de V.Sas. As demonstrações contábeis do 1º semestre do ano de 2022 da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí - Sicoob Alto Vale, na forma da legislação em vigor.

1. Desempenho Operacional
O SICOOB ALTO VALE, há 13 anos continua mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos montante e sendo este com comparativo anual.

No 1º semestre de 2022 obteve o resultado acumulado de R\$ 15.363.953,84. Este representando um acréscimo de 67,23% referente ao 1º semestre de 2021.

2. Ativos

Os recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 38.709.900,38.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	Evolução %
Depósitos Interfinanceiros	18.120.805,69	23.660.726,41	(21,41%)
Títulos e Valores Mobiliários	20.610.094,69	19.702.442,57	4,61%
Total	38.730.900,38	43.363.168,98	(10,68%)

A Centralização financeira obteve o montante de R\$ 374.761.198,20.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	Evolução %
Centralização Financeira	374.761.198,20	246.138.308,58	51,70%
Total	374.761.198,20	246.938.308,98	51,76%

A carteira de crédito apresenta o montante de R\$ 567.142.460,38. Podemos observar sua evolução:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	Evolução %
Empréstimos	228.391.213,84	264.131.862,03	1,50%
Franjamentos	158.793.252,21	142.237.242,59	11,63%
Crédito Rural	119.048.021,13	113.615.834,60	5,57%
Total	507.142.460,38	520.005.039,22	5,01%

Política de Crédito: A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proposto tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a co-Operativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB ALTO VALE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

3. Captação

As captações, no total de R\$ 788.020.511,88, apresentaram uma evolução em relação ao ano anterior de 20,04% e encontram-se assim distribuídas:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	Evolução %
Depósitos à Vista	275.487.482,13	295.154.420,17	8,91%
Depósitos a Prazo	446.455.489,21	382.258.854,63	17,31%
Letra Crédito Agromercado - LCA	71.857.189,70	64.106.581,82	12,26%
Letra Crédito Imobiliário - LCI	42.238.150,44	5.966.411,77	753,54%
Total	788.020.511,88	656.486.648,39	20,04%

4. FGCop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado, de abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito cardeiras de depósitos e os bancos cooperativos. Tem como objeto prestar garantia aos depósitos e investimentos dos associados (correntistas), atuando ainda de forma preventiva na manutenção da saúde financeira das cooperativas brasileiras.

As finalidades do FGCop incluem três aspectos fundamentais, sendo eles: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativo e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

A instituição nasceu em um contexto de crescimento e estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e sua missão é proteger os depositantes do SNCC nos limites da regulamentação (Resolução nº 473/2012) - até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem.

5. Patrimônio Líquido e Quadro de Associados

O patrimônio líquido, no total de R\$ 102.252.898,03 apresentou uma evolução em relação ao ano anterior de 16,57%. O quadro de cooperados vive composto por 43.334 cooperados, havendo um acréscimo de 7,56% em relação ao período anterior.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	Evolução %
Patrimônio Líquido	102.252.898,03	86.236.872,49	18,57%
Quadro de Associados	43.392	40.334	7,58%

6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou implementando a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de delegados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alcançada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e a Diretoria Executiva, o gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Esta cooperativa possui Agente de Controles Internos, que reporta periodicamente o resultado do seu trabalho aos órgãos de governança. Suas responsabilidades estão previstas no Manual de Controles Internos e Conformidade.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento do Conselho de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regimento da Diretoria Executiva. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentalmente para levar aos

cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Direcionadores Estratégicos

- Propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.
- Missão: Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.
- Visão: Respeito e Valorização das Pessoas; Cooperativismo e Sustentabilidade; Ética e Integridade; Excelência e Eficiência; Liderança Inspiradora; Inovação e Simplicidade.

8. Pacto de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ALTO VALE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de conduta profissional proposto pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS e os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

9. Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Sicoob Alto Vale é composto por 04 membros efetivos, eleitos em assembleia com mandato até 2025. O mandato tem duração de quatro anos e se encerra no momento da posse de seus substitutos. A recondução dos membros é permitida desde que haja renovação obrigatória de um terço dos participantes. Entre suas competências está a definição das diretrizes a serem seguidas pela administração da cooperativa.

10. Conselho Fiscal

Eleito em Assembleia Geral Ordinária, com mandato até 2025, o Conselho Fiscal tem função consultoria e de controle da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

11. Canais de Comunicação ou Denúncia

11.1 Ouvidoria

O Sistema de Ouvidoria do Sicoob é composto por sistema tecnológico específico, atendimento via SAC 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, bem de mais como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

O Banco Sicoob e o CCS - Centro Compartilhado de Serviços do Sicoob, firmaram um convênio com objetivo de compartilhar o Componente Organizacional da Ouvidoria Única, mantido no Sicoob para utilização pelas Cooperativas Singulares aderentes, por meio de um Termo de Acordo, integrando todas as regras, condições, direitos e obrigações decorrentes do convênio, nos termos da Resolução CMN nº 4.860/2020.

Todas as demandas inseridas no Sistema de Ouvidoria do Sicoob (SOS), são respondidas dentro do prazo estipulado pela Ouvidoria do Sicoob, com base na Resolução CMN nº 4.860/2020 e em conformidade com as orientações constantes do Manual de Instruções Gerais (MIG) - Apoio à Ouvidoria.

Durante o 1º semestre de 2022, a Ouvidoria recebeu 19 manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Sendo que destas, 6 foram dúvidas, sugestões e/ou elogios, e 13 foram reclamações, destas 13, 3 foram classificadas como procedentes e 10 como improcedentes.

Entre as 19 manifestações recebidas, 94,73% foram respondidas em até 10 dias úteis.

11.2 RDR

O Sistema de Registro de Denúncias, Reclamações e Pedidos de Informações (RDR/Racen) é um aplicativo destinado ao registro e ao encaminhamento de denúncias e reclamações apresentadas ao Banco Central do Brasil por clientes das instituições financeiras, das agências de serviços de crédito e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Cooperativa monitora o Registro de demandas do Sicoob junto ao RDR/Racen correspondente relacionado à Cooperativa. São realizadas as consultas no Centro Administrativo da Cooperativa pela área de Comunicação e são encaminhadas para as áreas e/ou pontos de atendimento responsáveis pelas demandas e devidos tratamentos.

Durante o 2º semestre de 2022, não houve registros de demandas recebidas.

11.3 Canal do Reclame Aqui

Reclame Aqui, é um canal aberto, o maior site de reclamação e reputação de empresas do país, recebe reclamações de todas as empresas. O CCS é responsável por realizar o monitoramento do site de reclamação aqui, em nome das cooperativas do Sicoob. Todas as demandas identificadas não encaminhadas para o Sicoob Central SC-RS, que é responsável por enviar a demanda para a singular.

Durante o 2º semestre de 2022, 02 registros foram recebidos e tratados dentro dos prazos legais.

11.4 Canal de Índices e Ríctude

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/2020, foi disponibilizado no site da Cooperativa o canal por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores podem registrar, além a necessidade de se identificar, reclamações com índices de insatisfação de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição. As mensagens enviadas através deste canal são recebidas e analisadas pelo Sicoob Central SC-RS e em seguida encaminhadas para a Cooperativa.

Durante o 2º semestre de 2022, não houve registros de demandas recebidas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação, aos Conselheiros de Administração pelo trabalho e dedicação nas deliberações para a gestão, aos Conselheiros Fiscais por se dedicarem e avaliarem os processos e as atividades desenvolvidas.

Finalizando, agradecemos também as Comunidades onde o Sicoob Alto Vale atua, especialmente tendo em sua função da sua crescente compreensão do cooperativismo e engajamento junto ao Sistema Sicoob.

Rio do Sul, 30 de junho de 2022.

Mais de R\$ 1 milhão
em vales-poupança.

A grande jogada é
poupar pra ganhar!

POUPANÇA
PREMIADA

★★ SICOOB 2022 ★★



A cada 200 reais depositados, ganhe um número da sorte para concorrer.



220 prêmios
semanais de
R\$ 2 mil



25 prêmios
mensais de
R\$ 20 mil



2 prêmios no
sorteio final de
R\$ 250 mil



 SICOOB

Mais que uma
escolha financeira.

SAIBA MAIS E PARTICIPE. sicoob.com.br/poupancapremiada

Central de Atendimento - Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h